

## SÉRIE DE CRISES LEVA HOSPITAL ESPANHOL À FALÊNCIA

Há dois anos veio à tona a crise financeira que envolvia o Hospital Espanhol, até então mantida em sigilo pela direção. O silêncio só piorou as coisas, já que provavelmente medidas a médio e curto prazo poderiam ter sanado (ou reduzido) o problema. Pior ainda foi descobrir que o hospital estava à beira de um colapso político, enquanto se imaginava estar em recuperação.

A briga de vaidades que envolvem o jogo do poder para saber quem manda fez com que a unidade fechasse as portas sem expectativa de reabertura. Durante o tempo em que aqueles que disputam o domínio interno permanecem em queda de braço, a última parcela do empréstimo de pouco mais de R\$ 21 milhões está à espera para entrar nos cofres do hospital.

A situação se agrava ainda mais, quando os trabalhadores que já viram quase seiscentos colegas serem demitidos veem sua demissão cada vez mais próxima sem a perspectiva de receber qualquer dos itens da rescisão de contrato, já que o hospital não tem verba nem para comprar alimentos para seus empregados.

### Há dois meses sem pagar salários, direção pirraça trabalhadores

Depois de dois meses sem receber sequer um centavo, sem alimentação adequada para desenvolver as atividades, além de não saber como será o amanhã levou os trabalhadores do Hospital Espanhol ao desespero.

Lamentavelmente, esta é a triste realidade daqueles que um dia fizeram da unidade a mais lucrativa do Brasil, chegando a arrecadar mais de R\$ 20 milhões por mês.

### Direção do Hospital Espanhol culpa Fundação José Silveira e Governo do Estado pelo fechamento da unidade

Em reunião na manhã da última terça-feira (9) com representantes do SINDISAÚDE, a diretoria do Hospital Espanhol afirmou que a culpa pelo fechamento da unidade é da Fundação José Silveira e do Governo do Estado.

De acordo com o diretor institucional da Fundação José Silveira, Carlos Dumet, a entidade conta apenas com repasse de pouco mais de R\$ 240 mil por parte da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), enquanto as despesas e custos para manutenção do HE é praticamente o dobro deste valor. Ele explicou ainda que a FJS praticava auxílio técnico administrativo à unidade, mas a gestão sempre foi do conselho de administração, formado por membros da Real Sociedade e do governo.

É perturbador refletir quem pode ter interesse no fechamento do hospital e porque razão, já que fechar as portas, aparentemente, não beneficia ninguém. Tal imprecisão só reforça o boato espalhado por aí de que o local será transformado em um hotel ou moradia de luxo. Será? Eis a questão.

### Governo decreta imóveis do Hospital Espanhol bens de utilidade pública

A partir da última quinta-feira (11) os imóveis do Hospital Espanhol e Centro Médico Manuel Antas Fraga – de domínio da Real Sociedade Espanhola de Beneficência – foram declarados bens de utilidade pública para fins de desapropriação. O decreto, que entra em vigor na data da publicação, foi divulgado pelo Governador do Estado Jaques Wagner no Diário Oficial da Bahia.

De acordo com a resolução ficará a cargo da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), com o apoio da Procuradoria Geral (PGE), promover atos administrativos e judiciais a fim de efetivar a expropriação. Conforme a Sesab, a medida busca resolver de forma prática e objetiva a capacidade assistencial, operativa e administrativa da instituição de saúde.



## CONVIDA

No Dia das Crianças, 12 de outubro, vamos ter mas uma grande atividade de confraternização em nossa chácara, localizado na estrada do CIA, Próxima à pedra Aratu.

Quem for de ônibus, procure chegar no Campo da Pólvora entre 08h e 09:00h, porque, vamos começar as atividades às 10 horas.

Em nossa chácara dispomos de campo de futebol, de piscina, parque, bar e área para confraternização. Haverá muita animação, distribuição de brinquedos, pipocas, sorvetes, palhaços, brincadeiras, disputas esportivas etc. Com certeza sua criança vai adorar o evento e sua família também.

Felizmente podemos proporcionar aos nossos filhos momentos de lazer, porém, não podemos perder de vista que precisamos estar unidos para construir uma sociedade mais justa onde não mais existam

**DIA 12 DE OUTUBRO**  
**SAIDA: DAS 08:00 ÀS 09H**  
**(CAMPO DA PÓLVORA)**  
**RETORNO: ÀS 16:00**

**INFORMAÇÕES**  
**TEL.(71) 3326-1722 Ramal: 213**

**O Campeonato de Futebol Socy et do Sindisaude já Começou!**

**Contato:**  
**3326-1722**



# PLANTÃO SAÚDE

Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades Filantrópicas, Beneficentes e Religiosas e em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia

**AVIDA  
NAO É  
UM JOGO!**

**PROFISSIONAL EM SAÚDE  
É GENTE QUE CUIDA DE GENTE!**

**Sindi Saúde**

Rede

Privada

Plano de Saúde

CVT

## TRABALHADORES DO HOSPITAL SANTA IZABEL ENFRENTAM GRANDES DIFICULDADES

A condição dos profissionais lotados no ambulatório Lima e Silva, pertencente à Santa Casa de Misericórdia da Bahia – Hospital Santa Izabel, é de aflição e agonia. Os trabalhadores estão assustados e estressados em razão do desrespeito neste setor, onde frequentemente são praticados atos de assédio moral.

A atitude vergonhosa era por conta da busca das ISOs (Organização Internacional para Padronização) que o hospital pretendia obter a qualquer custo através das certificações. Para atingir o objetivo almejado os coordenadores perseguiram os trabalhadores, proferindo gritos e agressões verbais, gerando uma pressão psicológica descabida.

Desprezando o fato de a ação ser criminosa, ameaçavam demitir os funcionários por justa causa; igualmente como fizeram com os colaboradores da portaria. É sabido também que no local são cometidos desvios de função. Alguns funcionários ocupam determinados cargos para os quais não estão habilitados.

Depois de maltratarem bastante os empregados, a unidade enfim conseguiu seu selo de padronização/normalização. E de agora em diante, esta situação vai continuar?

O SINDISAÚDE está de olho nesses procedimentos irregulares e não vai tolerar esses abusos. O sindicato segue firme na luta em defesa da categoria.

### CLÍNICA ADMINISTRADA PELA SANTA CASA TAMBÉM COMETE IRREGULARIDADES

Os funcionários da Clínica Mover, também da rede Santa Izabel, sofrem da mesma forma com o assédio moral. OS trabalhadores são continuamente tratados com falta de respeito e desmoralização.

O relógio de ponto do local está com problemas e os gestores não tomam a iniciativa de consertá-lo. Tal situação prejudica o registro da carga horária de trabalho do empregado. O ticket refeição também é motivo de vergonha. Com o valor irrisório o trabalhador não consegue fazer qualquer alimentação, nem ao menos um prato de sopa é possível tomar com essa ínfima quantia. No CRDC (Centro de Referência em Doenças Cardiovasculares) o ticket fornecido é da mesma importância.

Não podemos tolerar esses abusos. O SINDISAÚDE informa ao trabalhador que sentir ou perceber que seus direitos estão sendo cerceados, como no caso de afastamento por questões de enfermidade, para procurar o sindicato.

Com coragem e determinação, o SINDISAÚDE estará sempre ao lado do trabalhador lutando por sua

valorização.

### MATERNIDADE JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES ADMINISTRADA PELA SANTA CASA PROVOCA PÂNICO NOS TRABALHADORES

Os trabalhadores da Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto (Maternidade de Pau Miúdo) estão sofrendo nas mãos dos chefes da unidade. Os funcionários vivem constantemente sob tom de ameaças, advertências e suspensões. A fim de aterrorizar ainda mais o trabalhador a todo o momento eles são advertidos que podem ser demitidos por justa causa como forma de punição.

As atrocidades cometidas no local não param por aí. As escalas de trabalho apresentam uma jornada excessiva, e ninguém se atenta à gravidade do fato. O SINDISAÚDE, inclusive, pretende rever todas estas horas excedentes na Justiça.

Outro ponto que tem irritado os trabalhadores é a questão do banco de horas. A direção da unidade continua praticando a irregularidade mesmo depois de o sindicato ter conversado com eles diversas vezes sobre o assunto, tendo em vista que o sistema de compensação de horas não está liberado para a área de saúde. Deste modo, não resta alternativa senão acionar a Justiça do Trabalho.

Contudo, o SINDISAÚDE insiste em solicitar as chefias do Complexo Hospitalar que pondere no trato com os trabalhadores, pois são eles que fazem a unidade ser reconhecida como um estabelecimento de ponta no cenário estadual e dão significado ao título "Referência" que consta na razão social da maternidade.

## File-se ao Sindisaude!

### RESUMO DAS CONVENÇÕES!

**Veja suas Vantagens!**

Reajuste 7,5%

Piso Mínimo da Categoria R\$ 847,31

Aux. Creche Sindhosba: 43,91

Auxílio Creche Sindfiba: 40,85

Aux. Funeral Sindhosba: 897,93

Aux funeral Sindfiba: 764,33

Setor Fechado ou Especializado: 20% do salário base

Insalubridade: 20% Encima do Piso da Categoria

Adicional Noturno 50% das horas trabalhadas a partir das 22:00h

Sindhosba- Hospitais privados e clinicas  
Sindfiba - Hospitais Filantrópicos

## HOSPITAL SALVADOR SE COMPROMETE A PAGAR SALÁRIOS RETROATIVOS 7,5%

O SINDISAÚDE tem lutado com afinco para que o Hospital Salvador efetue o pagamento dos salários retroativos aos seus empregados. No fim do mês de agosto, por solicitação do sindicato, houve uma reunião de mediação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego /BA (SRTE) para avaliar a situação.

Segundo o representante do hospital a unidade está passando por graves dificuldades econômicas e financeiras, que só poderão ser superadas se houver mudanças no perfil do atendimento da instituição, como a esperada contratação dos seus serviços pelo PLANSERV. Ele garantiu ainda que a instituição se compromete a pagar os valores devidos nos salários de agosto, que serão quitados em setembro conforme Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015; do mesmo modo, se esforçará para regularizar, até outubro, o pagamento do 13º salário de 2013.

Desta forma, nós do SindiSaúde informamos aos trabalhadores o posicionamento da empresa, e reafirmamos nosso empenho em continuar lutando para que esta situação seja logo regularizada. Caso seja necessário, solicitaremos uma nova mediação.

## MALTEZ DESRESPEITA LEI E COAGE APOSENTADOS A PEDIREM DEMISSÃO

O Hospital Aristides Maltez tem desrespeitado a lei que trata dos Planos de Benefícios da Previdência Social. Na unidade existem muitos trabalhadores que por tempo de serviço ou por idade podem solicitar a aposentadoria, mas optam em prosseguir trabalhando já que gozam de boa saúde e pleno vigor físico.

A decisão de continuar exercendo suas atividades profissionais mesmo depois de se aposentar é permitida, conforme determina a Lei nº 8.213/91. Todavia, ao contrário do que rege a legislação, a direção do hospital tem obrigado os funcionários que se aposentam a pedirem demissão.

Outra questão muito reclamada pelos trabalhadores é a maneira como as chefias tratam seus subordinados. As demissões por justa causa (sem motivo real) e as punições severas têm tornado o ambiente semelhante ao de locais onde é praticado o militarismo. Situações como esta têm entristecido muito os funcionários da instituição; principalmente os do setor de Nutrição, de onde surge a maior parte das denúncias.

O SindiSaúde continuará lutando veemente contra essas irregularidades. Trabalhador deve ser tratado com respeito e dignidade, e não vamos aceitar nada menos que isso.

## SINDISAÚDE LUTA PARA HOSPITAL SANTO ANTÔNIO PAGAR ADICIONAL DE PERICULOSIDADE AOS AGENTES DE PORTARIA

O SINDISAÚDE vem buscando insistentemente junto à direção do Hospital Santo Antônio o pagamento do adicional de periculosidade (30%) para os agentes de portaria, conforme estabelece a legislação trabalhista vigente. Sob a alegação de estar fazendo os cálculos para levantar os custos, a administração vinha protelando tomar as devidas providências.

Em razão da demora, o sindicato solicitou uma mediação junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/BA (SRTE), que aconteceu no dia 15 de setembro. Durante a reunião, estranhamente, a direção da unidade apresentou outra versão para o não pagamento: a de que os trabalhadores não fazem jus ao adicional.

Segundo regulamentado pela Portaria 1885/2013 do Ministério do Trabalho "as categorias profissionais de vigilância e segurança – patrimonial e pessoal – que trabalham sob exposição de violência física e roubo, nestas circunstâncias, devem receber o adicional de periculosidade definido pela Lei 12.740/2012".

Deste modo, o SINDISAÚDE continuará lutando intensamente por meio de todos os meios legais a fim de garantir aos trabalhadores das Obras Sociais Irmã Dulce este direito conquistado. Hospitais renomados de Salvador já cumprem a norma.

## DIREÇÃO DO HOSPITAL EVANGÉLICO NÃO VALORIZA SEUS FUNCIONÁRIOS E SE CONTRADIZ AO DESCUMPRIR ACORDO ASSINADO

O contraste que permeia o Hospital Evangélico é visível e notório. A direção da unidade investe muito alto em reformas e melhorias na estrutura física do prédio e compra de equipamentos, mas em contrapartida não valoriza sua matéria prima: os funcionários. Muitos trabalhadores experientes na área de Enfermagem são demitidos; enquanto outros sofrem com as constantes mudanças na carga horária de trabalho, a ponto de terem suas vidas totalmente desorganizadas. Além disso, o hospital tem a pior remuneração do mercado. Só não é pago o salário mínimo, porque o SindiSaúde estabeleceu um piso salarial.

Outro contrassenso desta administração é não cumprir com aquilo que concorda e assina. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015 foi assinada por todos os representantes nas mesas de negociação, inclusive o HEB, mas na hora de cumprir a cláusula sexta (que diz respeito à taxa assistencial) a direção resolveu discordar e não efetuar o desconto conforme firmou compromisso. Uma tentativa clara e astuciosa de enfraquecer a atuação da entidade sindical na unidade para desta forma conduzirem as coisas como bem entendem.

Fique de olho, trabalhador! Tal artimanha é golpe, e tem como principal objetivo deixá-lo sem sua representação legítima na defesa de seus direitos.



## FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE CLAMAM POR MAIS QUALIDADE NA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA NA UNIDADE

Os funcionários do Hospital Eládio Lassérre, que trabalham no turno da noite, estão indignados com a falta de respeito que estão sendo tratados pela direção da unidade quanto à qualidade da alimentação oferecida.

O SINDISAÚDE (RP) recebeu várias denúncias de que no local não estão servindo um jantar nutritivo necessário a quem labora 12h, e sim apenas lanches como cachorros-quentes, pão com ovo ou uma sopa rala e queimada.

O procedimento de servir ainda é bastante regrado, deixando muitos profissionais sem se alimentar. Alguns precisam sair do hospital para comprar seu próprio alimento. Há também às vezes em que oferecem uma alimentação que não é possível comer, como no caso de um cuscuz duro e servido sem manteiga.

O SINDISAÚDE (RP) rejeita tal atitude e solicita a direção da unidade que reveja essa postura e corrija o quanto antes. Os trabalhadores precisam ser tratados com decência e dignidade. É inaceitável que um lugar voltado ao tratamento e recuperação da saúde, trate da saúde de seus colaboradores com tanta negligência e desleixo.

## SINDISAÚDE LUTA PARA QUE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM HOSP. PORTUGUÊS APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO INTERNO ASSUMAM CARGOS DE ENFERMEIROS

Há um ano 35 técnicos de Enfermagem do Hospital Português passaram por um rígido processo de qualificação e seleção para assumirem cargos de enfermeiros e até hoje os aprovados não foram contratados para a função. A coordenação da unidade foi trocada e o processo arquivado. Agora eles querem que estes profissionais atuem como trainee. O SINDISAÚDE (RP) sai em defesa da categoria e exige da nova direção uma posição quanto ao assunto.

Foram meses extenuantes de testes e cursos em que os trabalhadores se esforçaram diligentemente para alcançar o aperfeiçoamento. A batalha foi tão dura, que apenas oito foram aprovados. O processo seletivo foi totalmente legal, e a qualificação tão intensamente requerida foi alcançada pelos que receberam a aprovação. Depois de tamanho empenho e dedicação, não é justo que estes funcionários não recebam aquilo que lhes foi prometido.

O mais estranho é que a unidade está contratando novos profissionais de fora, mas não dá oportunidade aos trabalhadores que, por mérito, já demonstraram que são capazes e merecem a colocação. Tal atitude se assemelha a prática de discriminação. Será?

O SINDISAÚDE (RP) está intervindo junto à direção do hospital para saber por que esses funcionários ainda não foram contratados. Direito adquirido tem que ser respeitado e cumprido!

## HOSPITAL PORTUGUÊS SUSPENDE DESCANSO NOTURNO DE FUNCIONÁRIOS DA UTI

Os funcionários da UTI do Hospital Português estão se sentindo assediados pelos coordenadores da unidade, que os tratam constantemente com gritos e reclamações exacerbadas.

A coordenação do setor tem sido tão intransigente e severa, que chegou a suspender o descanso da noite de todos os trabalhadores sem considerar que a atitude irresponsável pode aumentar o risco de erros em razão do cansaço.

Preocupados com esta situação injusta e arriscada, o SINDISAÚDE (RP) interferiu junto à direção do hospital para que o caso seja revisto e o trabalhador volte a ser tratado com o respeito e a dignidade que merece. Se a postura não mudar, o SINDISAÚDE (RP) retornará ao Ministério Público para desarquivar a queixa de assédio moral contra o hospital.

## SINDISAÚDE LUTA CONTRA IRREGULARIDADES PRATICADAS NO HOSPITAL TERESA DE LISIEUX

O Hospital Teresa de Lisieux tem exposto seus funcionários a uma rotina massacrante. Tal atitude injusta e censurável já levou o SindiSaúde (Rede Privada) a entrar diversas vezes com intervenções no Ministério Público Estadual e Superintendência Regional do Trabalho, mas lamentavelmente nada foi resolvido.

Os profissionais da unidade já não aguentam mais estarem sujeitos a tantas irregularidades. O Centro Médico passou agora a demitir funcionários que estiveram presentes na reunião com um dos seus coordenadores geral, em Fortaleza. Na ocasião, eles prometeram que não haveria qualquer retaliação nem tampouco demissões. Porém, o que temos visto é justamente o contrário.

Companheiros engajados na luta têm sido demitidos, talvez porque acham que isso irá desanimar o sindicato e também os trabalhadores. Contudo, não vamos nos intimidar frente a essa postura vil e reprovável. O SindiSaúde permanecerá lutando incansavelmente para tentar inibir essas práticas prejudiciais e danosas a nossa categoria.

Coragem companheiros! Continuemos juntos nessa batalha, porque unidos somos fortes.

# DENUNCIE!

DENUNCIE, RECLAME, DE SUGESTÕES, NOS AJUDE A FISCALIZAR OS SEUS DIREITOS.

 **whatsapp**  
(71)8356-4313

**App**  
sindi Saúde,  
baixe em seu aparelho android  
e receba diariamente informações  
sobre seu sindicato.

## EXPEDIENTE

Presidente: Antônio Raimundo T. Carvalho

Diretor de Imprensa: José Ferreira

Impressão: Sindi+Saúde

Jornalista Responsável: Michele Coutinho

Diagramação: Antonio C. Figueiredo

Rua da Independência -40 -Nazaré -CEP 40.040.340

Tel.: 3326-1722 -Fax. 3322-8958

[www.sindisaude.org](http://www.sindisaude.org) - [sindisauderp@hotmail.com](mailto:sindisauderp@hotmail.com)



# BASTA!